

PRESERVAÇÃO DA SUNNAH (PARTE 4 DE 4)

Avaliação:

Descrição: Uma introdução à coleção de hadith, sua conservação e transmissão. Parte 4: Terceira e quarta etapa da compilação de ahadith e métodos para sua preservação.

Category: [Lições](#) › [O Profeta Muhammad](#) › [Hadith e Sunnah](#)

Por: Imam Mufti

Publicado em: 02 Dec 2019

Última modificação em: 25 Jun 2019

Pré-requisito

- Guia de Hadith e Sunnah para iniciantes.

Objetivos

- Identificar os quatro estágios da compilação de *ahadith*.
- Identificar o papel de Omar Bin Abdulaziz na preservação da *Sunnah*.
- Aprender sobre a conclusão da compilação de *ahadith* no século III e as principais obras da época.
- Conhecer os vários métodos para preservar o *hadith*.

Termos em árabe

- *Sunnah* - A palavra *Sunnah* tem vários significados, dependendo da área de estudo; no entanto, o significado geralmente atribuído é: palavras, ações e aprovações do Profeta.
- *Hijrah* - O ato de emigrar de um lugar para outro. No Islam, a *Hijrah* refere-se à emigração dos muçulmanos de Meca para Medina, e também marca o início do calendário islâmico.
- *Hadith* (plural: *ahadith*) - É um relato ou uma história. No Islam, refere-se a um registro narrativo dos ditos e ações do Profeta Muhammad e seus companheiros.

Terceiro estágio na compilação de *ahadith*

Com a morte da geração que tinha visto e ouvido diretamente do Profeta, o trabalho de compilação de *ahadith* entrou em um terceiro estágio. Como os companheiros haviam viajado para longe no mundo islâmico e transmitido o conhecimento da *Sunnah* a seus alunos antes de morrerem, não havia mais relatos para buscar do povo, e todo o acúmulo de *ahadith* era agora de propriedade dos professores que ensinavam em diferentes centros. No segundo estágio, o *hadith* havia passado de posse individual para posse pública e, portanto, no terceiro estágio, todo o material de *hadith* acumulado

podia ser aprendido indo a diferentes centros, em vez de buscar pessoas individuais.

Omar Ibn Abdulaziz, o Califa Omíada que governou no final do primeiro século da *Hijrah*, foi o primeiro homem a emitir ordens definitivas para que fossem feitas compilações manuscritas de *ahadith*. Omar Ibn Abdulaziz escreveu para Abu Bakr Ibn Hazm:

“Vejam o que se pode encontrar do Profeta e escreva-o, porque temo a perda do conhecimento e o desaparecimento dos sábios; e não aceitem nada além do *hadith* do Profeta; e as pessoas devem tornar público o conhecimento e devem formar grupos [de estudo] para que quem não o conhece o aprenda, porque o conhecimento não desaparece até que seja ocultado do público.”^[1]

Abu Bakr Ibn Hazm era governador do Califa em Medina, e há evidências de que cartas similares foram escritas para outras regiões. Antes de meados do segundo século, as compilações manuscritas de *ahadith* vieram à luz. Centenas de estudantes de *ahadith* se dedicavam à tarefa de aprendê-los em diferentes centros. Cada erudito de *hadith* viajava em busca de *ahadith*. Khatib Al Baghdadi, um famoso erudito clássico, escreveu uma obra inteira, *Ar-Rihlah Fi Talab Al Hadith* (Viajando em busca do Hadith). O interessante é que o trabalho fala de estudiosos que viajaram em busca de um único *hadith*. A coleção mais importante da época é *Muwatta* do Imam Malik.

Quarto estágio na compilação de *ahadith*

O trabalho de compilação de *ahadith* foi concluído no século III da *Hijrah*. Os livros de *ahadith* desta época, cuidadosamente compilados, nos chegaram em sua forma completa. Foi então que foram feitos três tipos de compilações de *ahadith*: *Musnad*, *Jami'* e *Sunan*. O *Musnad* era o tipo anterior e o *Jami'*, o posterior. As coleções de *ahadith* conhecidas como *Musnad* estavam ordenadas, não de acordo com o tema do *hadith*, mas com o nome do companheiro em cuja autoridade final o *hadith* se baseava. O mais importante dos trabalhos desta classe é o *Musnad* do Imam Ahmad Hanbal, que contém cerca de trinta mil narrações. Ahmad nasceu em 164 H. e morreu em 241 H., e é um dos maiores eruditos da história do Islam. Sua coleção, no entanto, contém relatos de todos os tipos. O *Jami'* não apenas organiza as histórias de acordo com o assunto, mas também é mais crítico. Seis livros são geralmente reconhecidos sob esse título, sendo as compilações feitas por Muhammad Ibn Isma'il, comumente conhecido como Al Bukhari (m. 256 H.), Muslim (m. 261 H.), Abu Dawud (m. 275 H.), At-Tirmidhi (m. 279 H.), Ibn Maja (m. 283 H.) e An-Nasa'i (m. 303 H.). Esses livros classificam os relatos por tema, o que facilita sua consulta aos estudiosos do Islam. Todos esses livros chegaram até nós como foram escritos por seus autores originais. Algumas das obras mais importantes foram traduzidas para algumas línguas.

Métodos de preservação de *hadith*

Ao longo das etapas da compilação de *ahadith*, oito métodos foram utilizados para preservá-los. Somente o primeiro e o segundo serão brevemente discutidos abaixo:

- (1) *Sama'*: é a leitura do professor aos alunos.
- (2) *'Ard*: leitura dos alunos aos professores.
- (3) *Ijazah*: permitir que alguém transmita o *hadith* ou livro sob a autoridade do erudito sem que ninguém o leia.
- (4) *Munawalah*: entregar a alguém o material escrito para que o transmita.
- (5) *Kitabah*: escrever *ahadith* para alguém.
- (6) *I'lam*: informar alguém que o informante tem permissão para transmitir determinado material.
- (7) *Wasiyah*: confiar a alguém seus livros.
- (8) *Wajadah*: encontrar alguns livros ou *ahadith* escritos por alguém, como a descoberta cristã dos Manuscritos do Mar Morto ou a descoberta do manuscrito mais antigo do Novo Testamento com alguns monges no Monte Sinai por Tischendorf. Em nenhum momento os estudiosos muçulmanos reconheceram que esse era um método confiável de transmissão.

No período dos Companheiros, apenas o primeiro método foi usado. Os estudantes costumavam ficar com seus professores, servi-los e aprender com eles. Um pouco depois, os métodos mais comuns foram o primeiro e o segundo. Dado que a *wajadah* não era reconhecida pelos eruditos, nenhum outro método fora dos sete mencionados acima foi aceito.

Sama' incluía a recitação, leitura de livros, perguntas e respostas, e ditado. A prática da recitação de *hadith* por parte do professor começou a declinar a partir da segunda metade do século II, embora tivesse persistido por muito tempo. Os estudantes foram designados a um único erudito por um longo período de tempo, até serem considerados autoridades no *hadith* de seus professores. Apenas alguns *ahadith*, cerca de quatro ou cinco eram discutidos em uma lição. Era preferível que o professor lesse seus próprios livros. Além disso, o professor realizava uma leitura do livro de seu aluno. Essa era uma forma de testar o professor para ver se havia memorizado corretamente seu *hadith*. Além disso, inseriam *ahadith* nos *ahadith* que haviam aprendido de seus professores e lhes entregavam seus livros aos professores para que os lessem, para averiguar se podiam descobrir suas inserções. Aqueles que não reconhecessem o material adicional eram denunciados e considerados pouco confiáveis.

'Ard era a prática mais comum desde o início do segundo século. As cópias foram fornecidas pelos professores ou feitas pelos estudantes a partir do original. Eles faziam uma marca circular após cada *hadith*. Cada vez que o aluno lia o *hadith* para seu professor, fazia uma marca no círculo para indicar que o *hadith* havia sido lido ao professor. Isso era necessário porque, embora o estudante conhecesse o *hadith* através dos livros, ele não estava autorizado a usá-lo para ensiná-lo a outras pessoas ou para sua própria compilação até que o tivesse obtido pelos meios apropriados. Caso contrário, seria chamado de "*ladão de hadith*" (*sariq al hadith*).

Um registro regular era mantido e, após a leitura do livro inteiro, o professor ou um dos famosos eruditos das aulas escrevia uma nota com detalhes sobre a frequência, como quem ouviu o livro inteiro, quem participou em parte, que parte leram e que parte foi perdida, mencionando datas e locais. O livro era geralmente assinado pelo professor ou por um erudito reconhecido para indicar que não foram feitas mais adições.

Conclusão

Como resultado dos esforços extraordinários e meticulosos dos primeiros muçulmanos, a *Sunnah* e o *hadith* do Profeta foram preservados de maneira precisa e confiável para nós. Posto que o Profeta Muhammad (que a misericórdia e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) foi o último Profeta enviado por Allah à humanidade, faz sentido que seus ensinamentos tenham sido completamente preservados. Se seus ensinamentos não tivessem sido preservados, a vinda de outro Profeta seria necessária para ensinar a religião de Allah e a maneira como Ele deve ser adorado. Os ensinamentos do Profeta Muhammad serão preservados até o Dia do Juízo e, portanto, nenhum novo Profeta aparecerá. É nossa responsabilidade aprender e praticar o Islam corretamente, como o Profeta Muhammad nos ensinou, para obtermos a salvação.

comment

Notas de rodapé:

[1]

Sahih Al-Bukhari

Endereço da web deste artigo:

<https://webcache001.newmuslims.com/pt/articles/85/preservacao-da-sunnah-parte-4-de-4>

direito autoral © 2011 - 2024 NewMuslims.com. Todos os direitos reservados.